



## Relatório e Contas

Exercício 2025

# RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres vem apresentar e submeter a apreciação a Conta de Gerência relativa ao período de 2025.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos / receitas, dos gastos / despesas e de tesouraria.
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao período, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento.
- Apresentar as demonstrações financeiras do período de 2025, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2025 com o que foi efetivamente realizado pela Direção.

## AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de Febres, na Câmara Municipal de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2025.

Febres, 26 de março de 2026

A Direção da Gira Sol

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2025.

Foram pedidas à Direção as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2025 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2025, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral.
- 2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vem conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 26 de março de 2026

O Conselho Fiscal

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

## **I. GIRA SOL - EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS e OUTRAS ATIVIDADES**

---

A Gira Sol durante o exercício de 2025 definiu, na medida do possível a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caracterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através da Creche / Jardim de Infância; passando pelos aspetos culturais essencialmente pelos eventos realizados no Multiusos; e continuando com os pelos desportivos, através da sua Equipa de Atletismo, da Atividade Física Sénior e do Krav Maga. Temos noção que ainda há trabalho por fazer, nomeadamente na reativação das atividades da Academia de Música e da Escola de Dança, que tinham sido suspensas com o início da situação pandémica e que não foi ainda possível que fossem reiniciadas.

Apesar dos condicionalismos, a Gira Sol mostra-se parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado a todos os que, direta ou indiretamente, ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

## 2. ATLETISMO

---

O Atletismo em Febres iniciou-se há mais de 30 anos, tendo evoluído a cada ano que passou, sempre de uma forma sustentada e planeada, até chegar ao nível qualitativo em que hoje se encontra.

A Secção de Atletismo da Gira Sol, criada no ano de 2002, herdou os genes do atletismo já existentes em Febres e tem vindo a afirmar a sua posição na modalidade a nível Nacional.

Os atletas da Gira Sol têm-se mantido em ação nos principais palcos competitivos Nacionais, como: Campeonatos Nacionais de Sub-18, Sub-20, Sub-23, Universitários e de Portugal.

Para além da manutenção da equipa na Terceira Divisão Nacional, da participação de atletas em estágios da Seleção Nacional e das diversas medalhas alcançadas a nível nacional, o ponto alto da época 2024-2025 foi a internacionalização de dois atletas, um deles no desporto adaptado, evidenciando não só a qualidade do trabalho desenvolvido, mas também o compromisso com os valores de inclusão e com a ideia de que o desporto é, verdadeiramente, para todos.

Estes princípios, que a cada ano procuramos reforçar e maximizar, continuam a orientar a formação e o crescimento dos nossos atletas.

A defender as cores da bandeira portuguesa no Campeonato da Europa de Cross, que se realizou na cidade de Antalya, na Turquia, esteve o atleta Manuel dos Santos.

Manuel dos Santos representou ainda a Seleção Nacional no Campeonato da Europa Sub-20, que se realizou na cidade de Tampere, na Finlândia, nos 3000m.

Tiago Ramos foi outro dos protagonistas em provas internacionais, desta feita no Campeonato do Mundo VIRTUS, que se realizou em Nova Deli, na Índia, no Salto em Comprimento, tendo obtido um honroso 8.º lugar.

O atleta esteve também nos Jogos Para-Europeus da Juventude, em Istambul, na Turquia, novamente no Salto em Comprimento, tendo obtido uma medalha de prata.

O mesmo atleta marcou ainda presença no Campeonato da Europa VIRTUS, que se realizou na cidade de Espoo, na Finlândia, tendo sido triplamente medalhado, com uma Medalha de Ouro no Salto em Comprimento, com uma Medalha de Prata na Estafeta dos 4x200m e com uma Medalha de Bronze na Estafeta dos 4x400m.

Ainda no plano internacional referimos a chamada à seleção de 2 técnicos da Gira Sol, o Professor Carlos Tribuna, que além de acompanhar o atleta Olímpico Leandro Ramos, também integrou a comitiva técnica no Campeonato do Mundo Paralímpico em Nova Deli, na Índia, com o atleta Tiago Ramos e do Professor Silvério Fernandes, que integrou a equipa técnica da Seleção Nacional nos Campeonato da Europa Sub-20, em Tampere, na Finlândia.

Ao nível Distrital, a Gira Sol é neste momento a equipa com os melhores resultados coletivos de todos os tempos, tendo obtido também excelentes resultados a nível individual.

Os 153 recordes distritais alcançados por atletas da Gira Sol, ao longo destes 20 anos de existência, são a prova disso.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 7 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 101 atletas federados atingindo desta feita mais um dos seus objetivos que tinha preconizado para a época.

## **Época 2024/2025**

### **Participações Internacionais**

#### **Manuel dos Santos**

- Campeonato Europeu de Corta-Mato em Antalya, na Turquia, no escalão Sub-20;
- Campeonato da Europa Sub-20, em Tampere, na Finlândia, nos 3000m - 17.º lugar, ficando a apenas uma posição da final, numa eliminatória de elevado nível competitivo.

## **Tiago Ramos - Atleta de desporto adaptado**

- Campeonato da Europa Virtual em Espoo, na Finlândia:
  - 1.º lugar - Salto em Comprimento T20;
  - 2.º lugar - Estafeta 4x200m T20;
  - 3.º lugar - Estafeta 4x400m T20.
- Jogos Para-Europeus da Juventude em Istambul, na Turquia:
  - 2.º lugar - Salto em Comprimento T13 e T20.
- Campeonato do Mundo Paralímpico em Nova Deli, na Índia
  - 8.º lugar - Salto em Comprimento.

## **Técnicos Internacionais**

→ Professor Carlos Tribuna, que além de acompanhar o atleta olímpico Leandro Ramos, integrou também a comitiva técnica no Campeonato do Mundo Paralímpico em Nova Deli, na Índia, com o atleta Tiago Ramos.

→ Professor Silvério Fernandes, que fez parte da equipa técnica da Seleção Nacional no Campeonato da Europa Sub-20, em Tampere, na Finlândia.

## **Medalhas Nacionais Obtidas:**

- Total Medalhas - 22:

→ 1.º Lugar - 6;

→ 2.º Lugar - 8;

→ 3.º Lugar - 8.

**- Medalhas Obtidas por atleta:****→ Manuel dos Santos**

- 1.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Longo (Sub-20);
- 1.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Curto (Sub-20);
- 2.º - Campeonato Nacional Universitário AL;
- 1.º - Campeonato Nacional de Estrada - 5000m;
- 1.º - Campeonato Nacional de Sub-20 PC - 3000m;
- 3.º - Campeonato Nacional de Sub-20 AL - 3000m;
- 3.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Universitário – 4000m.

**→ Tiago Ramos**

- 1.º - Campeonato de Portugal Adaptado AL - Salto em Comprimento;
- 3.º - Campeonato Nacional Sub-20 PC - Salto em Comprimento;
- 2.º - Campeonato Nacional de Lançamentos Longo - Dardo 800g.

**→ Santiago Fernandes**

- 1.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Inter Associações (Sub-16);
- 2.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Inter Associações (Sub-18);
- 3.º - Campeonato Nacional de Milha em Estrada (Sub-20).

**→ Maria Inês Santos**

- 2.º - Campeonato Nacional de Corta-mato Inter Associações (Sub-16);
- 3.º - Estafeta 4x80m no Mega Sprint Nacional.

**→ Beatriz Rosa**

- 2.º - Mega Km Nacional;
- 3.º - Estafeta 4x80m no Mega Sprint Nacional.

**→ Artur Ferreira**

- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos - Lançamento do Disco;
- 3.º - Campeonato Nacional de Veteranos - Lançamento do Peso.

**→ Joana Nora**

- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos AL - 100m;
- 2.º - Campeonato Nacional de Veteranos AL - Salto em Comprimento;
- 3.º - Campeonato Nacional de Veteranos PC - Salto em Comprimento.

**Principais posições alcançadas pela equipa nas diversas competições:**

- Campeonato de Clubes - 3º Divisão Nacional - 6.º Lugar Pista Coberta;
- Apuramentos para o Campeonato de Clubes - Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Absoluto - 4.º Lugar Masculinos Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Absoluto - 5.º Lugar Feminino Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Sub-20 - 2.º Lugar Masculino Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Sub-18 - 3.º Lugar Feminino Pista Coberta;
- Campeonato Distrital Sub-18 - 5.º Lugar Feminino Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-16 - 4.º Lugar Feminino Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-14 - 4.º Lugar Masculino Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-14 - 4.º Lugar Masculino Pista Coberta;

- Campeonato Distrital Sub-14 - 2.º Lugar Feminino Pista Ar Livre;
- Campeonato Distrital Sub-14 - 2.º Lugar Feminino Pista Coberta;
- Corta-Mato Distrital Curto Veteranos - 1.º Lugar Femininos.
- Corta-Mato Distrital Curto Veteranos - 5.º Lugar Masculinos.

### **Medalhas Distritais Obtidas:**

- Total Medalhas - 117:
  - 1.º Lugar - 63;
  - 2.º Lugar - 29;
  - 3.º Lugar - 25.

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem, humildemente, agradecer a colaboração.

### 3. MULTIUSOS de FEBRES

---

Esta infraestrutura teve o seu ano de arranque completo em 2019.

O protocolo estabelecido com o Município de Cantanhede e com a Freguesia de Febres permitiu garantir a sustentabilidade desta infraestrutura e proporcionar que o mesmo tivesse uma agenda cultural variada e sólida.

Depois de anos de consolidação das atividades, nomeadamente em 2023 e em 2024, o ano de 2025 manteve a dinâmica, com uma utilização regular dos diferentes espaços para a Atividade Física para Seniores e para o Krav Maga - Arte de Defesa Pessoal, uma modalidade que, embora já existisse, passou a constituir uma valência da Gira Sol.

Estas atividades continuaram a afirmar-se como pilares importantes na promoção do bem-estar, da prática desportiva e do reforço da participação comunitária ao longo de todo o ano. Também através de protocolos foram ainda praticadas as atividades “Ginástica para Todos” da Academia Cantanhede Gym e da ACATEA - Academia de Teatro de Cantanhede com atividades de Teatro para adultos e crianças.

Quanto às utilizações pontuais, o Multiusos mostrou-se e afirmou-se como um dos locais de excelência do Concelho para a realização de eventos, e foram mais de 30 os principais.

Tudo isto foi possível devido à estreita colaboração com o Município de Cantanhede, com a Freguesia de Febres, com o Agrupamento de Escolas Lima de Faria, ou com outras Associações do Concelho, como sendo o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, a Sociedade Columbófila Cantanhedense, a Academia de Música de Cantanhede, os Grupos de Teatro do Concelho, as Pequenas Vozes de Febres, o Rancho Folclórico Rosas de Maio de Febres, o Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1192 de Febres, a ARCAF - Associação Recreativa e Cultural Amigos da Fontinha, a Fanfarra D'Alegria, mas também outras Associações, como a Associação “Escolíadas” e a “PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto”.

Em 2025, a Gira Sol reafirmou-se como uma associação dinâmica e multifacetada, mantendo uma presença ativa ao longo de todo o ano. Entre as iniciativas de maior destaque esteve a “VI Edição da Panela de Ferro - Mostra de Sabores da Gândara”, que voltou a encher o Pavilhão de aromas tradicionais, sabores genuínos, boa música e muita animação, reforçando a forte ligação da associação à gastronomia local.

Para além destas iniciativas gastronómicas, a Gira Sol promoveu a tradicional Festa de Natal da Creche e Jardim de Infância, um momento de convívio marcado por atividades preparadas pelas crianças e pelos seus pais.

Já no final do ano, realizou a terceira edição da Gala do Atletismo, dedicada à celebração dos feitos desportivos dos atletas da Gira Sol e à promoção do convívio e da partilha de experiências entre jovens em formação e atletas com participações internacionais.

O ano ficou ainda assinalado pelo concerto da banda “Tributus Band Pink Floyd” uma banda que conta com um Febreense na sua composição e que presta tributo à tão conceituada banda internacional, o que, naturalmente reforça a diversidade cultural das atividades promovidas e consolidando o papel da Gira Sol enquanto agente dinamizador da vida comunitária.

Ao longo do ano, o Multiusos recebeu um conjunto alargado de iniciativas que reforçaram a sua importância enquanto espaço central da atividade desportiva, cultural e social do concelho.

No plano desportivo, destacaram-se o evento de “Walking Football”, promovido pela Federação Portuguesa de Futebol e pela Associação de Futebol de Coimbra em parceria com o Município de Cantanhede, e o “Campeonato Regional de Boccia”, organizado pela PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto.

A estes juntou-se a Festa do Desporto do Município de Cantanhede, que congregou toda a família desportiva do Concelho num momento de reconhecimento e celebração.

No âmbito social, o Multiusos acolheu os grandes convívios de Santos Populares e de Natal com as IPSS's do Concelho, iniciativas promovidas pelo Município de Cantanhede através da sua Divisão de Ação Social e Saúde, que proporcionaram

momentos de encontro, partilha e animação entre instituições, utentes e equipas técnicas.

A programação cultural e educativa integrou também a 34.<sup>a</sup> edição das Escolíadas, acolhendo as duas finais do evento, naquele que é desde logo considerado como o maior acontecimento escolar da Região Centro. O evento promove a prática de atividades artísticas desenvolvidas por alunos e professores, valorizando a inclusão das Artes na Educação e potenciando talentos nas áreas da Música, Dança e Teatro, reunindo cerca de mil participantes e espectadores.

O Multiusos acolheu igualmente a Festa Final de Ano da Escola Básica de Febres e a cerimónia de Entrega de Diplomas de Mérito do Agrupamento de Escolas Lima de Faria, reconhecendo o percurso académico dos alunos.

A par destas iniciativas, realizou-se a “Febres D’Escrita”, a I Feira do Livro promovida pela ARCAF - Associação Recreativa e Cultural Amigos da Fontinha em parceria com a Gira Sol evento que além de promover os livros de autores da região permitiu o lançamento de um novo livro e a realização de tertúlias sobre a Gândara também com o lançamento de uma parte de um filme sobre a vida nesta região.

No âmbito cultural a salientar ainda a ocorrência de duas peças com artistas nacionais integradas no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede e a apresentação da peça de teatro “O Grito”, a primeira produção da ACA TEA - Academia de Teatro de Cantanhede, que tem residência oficial no Multiusos de Febres.

Por fim, não deixar de mencionar a ocorrência de um desfile de moda de artista Febreense que também a Gira Sol fez questão de apoiar nesta que foi a sua iniciativa de se lançar nesta área.

### **Principais eventos realizados no Multiusos de Febres:**

- 11 de janeiro - Concerto com a banda “Tributus Band Pink Floyd”;
- 18 de janeiro - Peça de Teatro “Lar Doce Lar”, com Maria Rueff e Joaquim Monchique, integrada no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;

→ 30 de janeiro - Evento Desportivo “Walking Football” promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e pela Associação de Futebol de Coimbra em parceria com o Município de Cantanhede;

→ 08 e 09 de fevereiro - Evento Desportivo “Campeonato Regional de Boccia” promovido pela PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto;

→ 15 de fevereiro - Peça de Teatro “C’est la Vie” pelo Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” de Murte, integrada no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;

→ 22 de fevereiro - Festa do Desporto do Município de Cantanhede;

→ 15 de março - Peça de Teatro “Da Coroa ao Coração” pelas Pequenas Vozes de Febres, integrado no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;

→ 05 de abril - “Concerto Solidário” promovido por Carla Santos para angariação de fundos para Missão Solidária em Cabo Verde;

→ 12 de abril - Peça de Teatro “A Festa”, do dramaturgo italiano Spiro Scimone, com encenação de Maria João Luís, integrada no Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede;

→ 03 de maio - Stand-Up Comedy por Sôr Miguel + Bicalho & Carol Branco promovido pela Fanfarra d’Alegria;

→ 10 de maio - Evento Desportivo - Prova Interna da Academia Cantanhede Gym;

→ 23 e 24 de maio - Finais da 34.º Edição Escoliadas promovido pela Associação Escoliadas;

→ 06 de junho - Concerto Musical de Audição Final da Academia de Música de Cantanhede;

→ 12 de junho - Convívio das IPSS’s do Concelho - “Santos em Festa” promovido pelo Município de Cantanhede através da sua Divisão de Ação Social e Saúde;

→ 25 de junho - Festa Final de Ano da Escola Básica de Febres;

- 06 de julho - “Gala Terra D’ouro” do FOLK Cantanhede promovido pelo Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede e pela Freguesia de Febres;
- 20 de setembro - Teatro Musical “Conheces a Mary Poppins” promovido pela Fanfarra d’Alegria;
- 27 de setembro – Workshop de Teatro promovido pela ACATEA - Academia de Teatro de Cantanhede;
- 04 de outubro - Workshop de Teatro promovido pela ACATEA - Academia de Teatro de Cantanhede;
- 18 de outubro - Desfile de Moda de Mélanie Rodrigues uma promissora criadora de Febres que fez a sua primeira apresentação com o apoio da Gira Sol;
- 26 de outubro - “VI Edição Panela de Ferro - Mostra de Sabores da Gândara” promovido pela Gira Sol;
- 08 de novembro - Peça de Teatro “O Grito” promovido pela ACATEA - Academia de Teatro de Cantanhede;
- 09 de novembro - Concerto de Música promovido pela Associação Musical da Pocariça;
- 15 de novembro - Jantar do Rancho Folclórico Rosas de Maio de Febres;
- 16 de novembro - “Gala Final de Época 2024/2025 da Secção de Atletismo” da Gira Sol;
- 22 e 23 de novembro - “Febres D’Escrita” - I Feira do Livro promovida pela ARCAF - Associação Recreativa e Cultural Amigos da Fontinha;
- 28 de novembro - Entrega de Diplomas de Mérito do Agrupamento de Escolas Lima de Faria;
- 02 de novembro - Espetáculo “Volta ao Mundo em Coro” promovido pelas Pequenas Vozes de Febres;
- 04 de dezembro - Festa de Natal das IPSS’s do Concelho promovido pelo Município de Cantanhede através da sua Divisão de Ação Social e Saúde;

- 08 de dezembro - Almoço de Natal do Município de Cantanhede promovido pelos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Cantanhede;
- 13 de dezembro - Concerto de Natal promovido pela Academia de Música de Cantanhede;
- 20 de dezembro - Festa de Natal da Creche e Jardim de Infância da Gira Sol.

A Gira Sol tem plena consciência da importância e do impacto deste espaço na região, e como tal, esta Direção tem efetuado alguns investimentos nomeadamente na parte cultural. Estamos a falar, por exemplo, na aquisição de suportes para cadeiras para facilitar a colocação das mesmas no espaço e bem a sua arrumação e que vieram complementar outras aquisições como a de mesas que vieram permitir o apoio em eventos gastronómicos e que complementaram as de louças e toalhas ou a aquisição de cadeiras que permitiu o aumento do conforto durante os eventos culturais.

Mas, ao nível dos investimentos há também que considerar aquele que se pretende de continuidade para o material de luz e de som, assim como a sua manutenção.

Depois, a nível desportivo, continua a ser objetivo a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo o que permitirá o aumento da oferta desportiva.

De seguida não podemos ainda esquecer que o Multiusos é uma infraestrutura fundamental para a dinâmica e consolidação das valências da Gira Sol como sendo a Atividade Física Sénior, o Krav Maga e o Atletismo, essencialmente nos escalões mais jovens.

Por fim, ressaltar que a desejada reativação da Academia de Música não foi ainda possível por falta de inscrições mínimas, mas continua a fazer parte das nossas aspirações o retomar das suas atividades, assim como da Escola de Dança.

## 4. CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

---

A valência Creche / Jardim de Infância da Gira Sol, que é analisada, ao contrário das outras, por ano letivo, tem como principal objetivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, foram programadas várias temáticas que permitiram a interação entre as crianças, começando desde logo, a potenciar aspetos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano letivo transato não foi exceção, dando continuidade ao Projeto Educativo com o tema “De Mãos Dadas pelo Mundo das Plantas” com o subtema “A Preservação das Plantas!”, dando assim conclusão a este Projeto Educativo dedicado à sensibilização ambiental e ao contacto das crianças com o mundo das plantas.

Consideramos que é na educação de infância que se deve plantar a sementinha da consciência ambiental, para se desenvolver uma população consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes e motivações.

O contacto com as plantas ajuda as crianças a entenderem a importância da natureza, estabelecendo relações entre o meio ambiente e suas formas de vida.

“A área do conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.”

As plantas e árvores são a principal fonte para a preservação viva do planeta e, por conseguinte, da vida. É preciso consciencializar as crianças desde cedo que cuidar e preservar, uma vez que são uma condição essencial para que as gerações futuras tenham uma qualidade de vida digna.

Deste modo, ensinar é um desafio no qual nós nos comprometemos, com uma prática pedagógica centrada nos estímulos e no vínculo afetivo com a criança, tornando os momentos das atividades prazerosos e significativos.

O real prazer da vida está nessas pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, é essencial que, desde a idade de Creche e Pré-Escolar, se dê importância aos sentidos para que as crianças se possam tornar adultos completos.

Quanto ao plano de atividades, e tendo em conta o período letivo, este foi cumprido na íntegra, tendo sido proporcionado às crianças um conjunto diversificado de experiências educativas e culturais.

Entre estas destacou-se a viagem de estudo ao Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, que permitiu o contacto direto com experiências científicas e lúdicas. Realizou-se igualmente a tradicional quinzena de praia, sempre muito aguardada, promovendo momentos de lazer, socialização e contacto com o meio natural.

Depois salientar ainda mais uma participação nas Marchas Populares do Concelho, com apresentações em Febres e em Cantanhede, o que se constituiu como outro momento marcante, permitindo às crianças vivenciar tradições locais e envolver-se ativamente na vida comunitária.

Os pais, encarregados de educação e familiares foram também eles parte integrante de várias iniciativas do plano, nomeadamente na Festa do Dia da Criança, na Festa de Finalistas e na Festa de Natal. Nesta última, assumiram um papel particularmente ativo, participando diretamente na realização de uma peça de teatro e de momentos de animação musical preparados especialmente para as crianças, reforçando o espírito de comunidade e a ligação entre escola e famílias.

Mais se salienta que as valências continuam a considerar também a parte das componentes semanais extracurriculares, desta feita com a Educação Física, o Inglês, a Dança Criativa, a Expressão Musical e a Informática. Infelizmente, e por falta de horários compatíveis, por parte das Piscinas Municipais de Cantanhede ou Mira, não foi possível realizar as aulas de Adaptação ao Meio Aquático.

A Creche / Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo uma frequência média na ordem dos 92 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Gira Sol apresenta desde a sua existência, situação que se quer mantida pois o bem-estar das crianças é sem dúvida o pilar basilar de funcionamento e norteio da atuação desta Instituição.

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogêneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

## Estrutura dos Ativos

A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2025, face ao balanço final à data de 31/12/2025, é a que a seguir se apresenta:

**Quadro n.º 1**  
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

Descrição	Exercício 2025		Exercício 2024		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	21 482,47	4,24%	22 107,97	5,61%	-625,50
Existências	1 368,58	0,27%	1 453,52	0,37%	-84,94
Dívidas de terceiros	34 845,35	6,88%	31 808,68	8,07%	3 036,67
Disponibilidades	448 223,51	88,51%	336 875,72	85,51%	111 347,79
Diferimentos	486,47	0,10%	1 736,50	0,44%	-1 250,03
<b>Ativo</b>	<b>506 406,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>393 982,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>112 423,99</b>
Fundo Social	342 810,15	78,18%	271 708,56	79,26%	71 101,59
Resultados	95 686,16	21,82%	71 101,59	20,74%	24 584,57
Fundos Próprios	438 496,31	100,00%	342 810,15	100,00%	95 686,16
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	67 910,07	100,00%	51 172,24	100,00%	16 737,83
Diferimentos		0,00%		0,00%	0,00
<b>Passivo</b>	<b>67 910,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>51 172,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>16 737,83</b>

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo aumentou cerca de 112 mil euros neste exercício e o passivo aumentou em cerca de 16 mil euros.

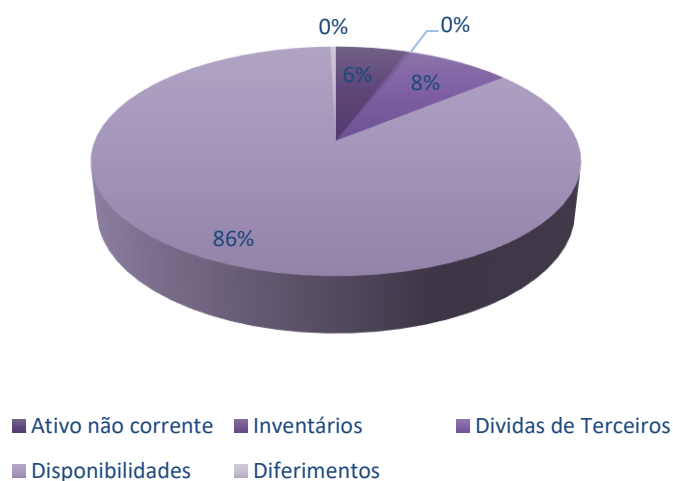
Ressalvar que a rubrica Dívidas a terceiros corresponde ao total das dívidas a fornecedores, de cariz residual, contudo, o valor da mesma deve-se essencialmente à especialização de vencimentos, incluindo os retroativos e às dívidas ao estado dela resultantes.

A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



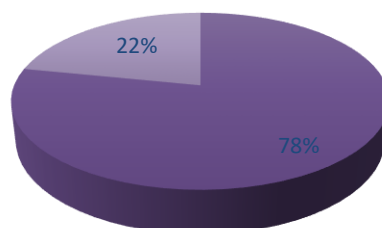
### Estrutura do ativo 2025



## Estrutura dos Fundos Próprios

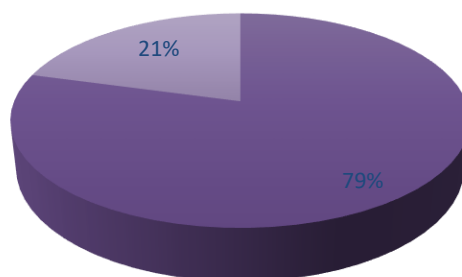
Figura n.º 2

### Estrutura fundos próprios 2026



■ fundos Próprios ■ Resultados

### Estrutura fundos próprios 2025



■ fundos Próprios ■ Resultados

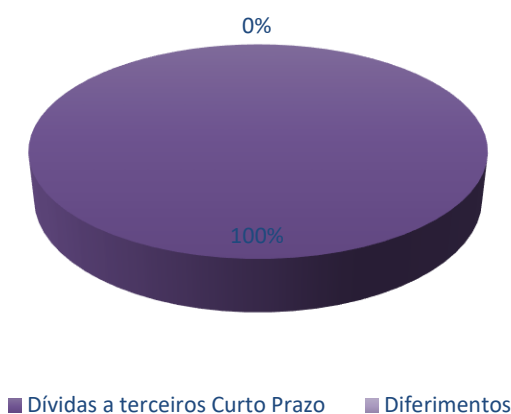
À data de 31 de dezembro de 2025, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 342.810,15 €.

Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 95.686,16 €.

## Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rúbrica: dívidas a terceiros.

### Estrutura fundos patrimoniais 2026



### Estrutura fundos patrimoniais 2025



## Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 426.638,71 € e de rendimentos no valor de 522.324,87 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 95.686,16 €, que se reflete do seguinte modo:

### Quadro n.º 2

#### Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2024		Orçamento 2025		Exercício 2025	
	Reexpresso		Reexpresso			
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Gastos</b>						
Custo das mercadorias vendidas	33 090,24	7,76%	34 573,49	7,87%	30 311,56	7,10%
Fornecimentos e serviços externos	70 238,36	16,46%	74 253,71	16,90%	88 980,65	20,86%
Gastos com o pessoal	282 472,09	66,21%	323 211,72	73,56%	302 057,22	70,80%
Gastos de depreciação e amortização	3 372,50	0,79%	6 372,50	1,45%	3 747,50	0,88%
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	585,37	0,14%	983,01	0,22%	1 541,78	0,36%
Gastos e perdas de financiamento	106,04	0,02%	0,00	0,00%		0,00%
<b>Total</b>	<b>389 864,60</b>	<b>91,38%</b>	<b>439 394,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>426 638,71</b>	<b>100,00%</b>
<b>Rendimentos</b>						
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de serviços	405 694,48	77,67%	374 644,80	84,56%	445 487,46	85,29%
Subsídios, doações e legados à exploração	55 271,10	10,58%	65 509,99	14,79%	76 682,60	14,68%
Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	0,61	0,00%	2 920,38	0,66%	154,81	0,03%
Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00%	2,18	0,00%	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>460 966,19</b>	<b>88,25%</b>	<b>443 077,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>522 324,87</b>	<b>100,00%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>71 101,59</b>		<b>3 682,92</b>		<b>95 686,16</b>	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (70,80%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (20,86%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (85,29%) e Subsídios à Exploração (14,68%).

**Quadro n.º 3**  
Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS Descrição	Execução	Orçamento	Execução	Variação	
	2024	2025	2025	Valor	%
<b>Gastos e perdas</b>					
61 Custo das mercadorias vendidas	33 090,24	34 573,49	30 311,56	-4 261,93	87,67%
62 Fornecimentos e serviços externos	70 238,36	74 253,71	88 980,65	14 726,94	119,83%
63 Gastos com o pessoal	282 472,09	323 211,72	302 057,22	-21 154,50	93,45%
64 Gastos de depreciação e amortização	3 372,50	6 372,50	3 747,50	-2 625,00	58,81%
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	
68 Outros gastos e perdas	585,37	983,01	1 541,78	558,77	156,84%
69 Gastos e perdas de financiamento	106,04	0,00	0,00	0,00	
<b>Totais Classe</b>	<b>389 864,60</b>	<b>439 394,42</b>	<b>426 638,71</b>	<b>-12 755,71</b>	<b>97,10%</b>

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2025 foi de 439.394,42 €.

O realizado foi de 426.638,71 €.

Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 12.755,71 €.

**Quadro n.º 4**  
Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução	Execução	Orçamento	Desvio
	2024	2025	2025	2025
<b>GASTOS</b>		%		
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	33 090,24	30 311,56 7,10%	34 573,49	-3 761,93
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	0,00	30 311,56 7,10%	34 073,49	-3 761,93
6121 MATERIAS-PRIMAS	33 090,24	30 311,56 7,10%	34 073,49	-3 761,93
614 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	0,00 0,00%	500,00	-500,00
6143 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	0,00	0,00 0,00%	500,00	-500,00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio negativo de 3.761,93 €, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

**Quadro n.º 5**  
Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2024	Execução 2025		Orçamento 2025	Desvio 2025
<b>GASTOS</b>			%		
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>282 472,09</b>	<b>302 057,22</b>	<b>70,80%</b>	<b>323 211,72</b>	<b>-21 164,50</b>
<b>632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>231 727,62</b>	<b>251 278,90</b>	<b>58,90%</b>	<b>263 023,03</b>	<b>-11 467,67</b>
6321 VENCIMENTO BASE	187 265,68	207 348,32	48,60%	220 164,66	-12 816,34
6322 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	1 205,00	1 663,73	0,39%	1 255,00	408,73
6323 SUBSIDIO DE FERIAS/SUBSIDIO DE NATAL	35 821,44	34 081,75	7,99%	36 490,42	-2 408,67
6324 OUTROS (PRÉMIO)	0,00	87,00	0,02%	0,00	87,00
6326 DIUTURNIDADES	7 435,50	8 098,10	1,90%	5 112,95	2 985,15
6328 ABONO PARA FALHAS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
634 INDEMNIZAÇÃO/RESCISÃO CONTRATO	0,00	286,46	0,07%	10,00	276,46
635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	49 011,23	49 252,69	11,54%	58 101,72	-8 849,03
636 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	1 733,24	1 239,17	0,29%	2 086,97	-847,80
638 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 302.057,22 € e um desvio negativo de 21.164,50 €.

**Quadro n.º 6**  
Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2024	Execução 2025		Orçamento 2025	Desvio 2025
<b>GASTOS</b>			%		
<b>61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>33 090,24</b>	<b>30 311,56</b>	<b>7,10%</b>	<b>34 573,49</b>	<b>-3 761,93</b>
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	0,00	30 311,56	7,10%	34 073,49	-3 761,93
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	33 090,24	30 311,56	7,10%	34 073,49	-3 761,93
614 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00%	500,00	-500,00
6143 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA	0,00	0,00	0,00%	500,00	-500,00
<b>62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS</b>	<b>70 238,36</b>	<b>88 980,65</b>	<b>20,86%</b>	<b>74 253,71</b>	<b>13 925,62</b>
621 SUBCONTRATOS	0,00	617,15		0,00	617,15
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	29 353,92	33 199,83	7,78%	26 672,05	5 626,63
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	23 389,12	20 339,43	4,77%	21 368,83	-1 029,40
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 607,19	2 088,17	0,49%	1 187,03	901,14
6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA	2 000,96	2 054,25	0,48%	1 843,19	211,06
6224 HONORÁRIOS	825,38	1 267,22	0,30%	447,29	819,93
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1 531,27	7 450,76	1,76%	1 825,72	5 625,04
6227 SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	0,00		0,00	0,00
6228 OUTROS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
623 MATERIAIS	5 652,91	5 719,35	1,34%	7 364,44	-1 645,09
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RÁPIDO	3 094,83	3 846,97	0,90%	4 092,44	-245,47
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 558,08	1 872,38	0,44%	3 272,00	-1 399,62
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
624 ENERGIA E FLUIDOS	16 890,68	17 565,12	4,12%	15 587,26	1 977,86
6241 ELECTRICIDADE	6 230,05	5 664,55	1,33%	5 374,88	289,67
6242 COMBUSTÍVEIS	9 347,46	10 269,89	2,41%	8 746,43	1 523,46
6243 AGUA	1 313,17	1 630,68	0,38%	1 465,95	164,73
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	180,30	1 492,28	0,35%	268,84	1 223,44
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	180,30	1 492,28	0,35%	268,84	1 223,44
626 SERVIÇOS DIVERSOS	18 160,55	30 386,92	7,12%	24 361,11	6 125,63
6261 RENDAS E ALUGUERES	697,92	2 968,04	0,70%	493,90	2 474,14
6262 COMUNICAÇÃO	1 232,86	1 352,43	0,32%	1 251,68	100,75
6263 SEGUROS	2 626,04	3 919,47	0,92%	4 047,90	-128,43
6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO	37,22	0,00	0,00%	25,38	-25,38
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	53,80	0,00	0,00%	99,82	-99,82
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	2 830,80	4 293,74	1,01%	2 510,03	1 783,71
6268 OUTROS SERVIÇOS	10 681,91	17 853,24	4,18%	15 932,40	1 920,84
62681 ATLETISMO (BOLSAS)	4 706,64	8 481,51	1,95%	7 228,22	1 253,29
62682 ATLETISMO (PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)	0,00	4 465,00	1,05%	5 500,00	-1 035,00
62683 EXPOFACIC	5 410,55	4 463,26	1,05%	3 000,00	1 463,26
62684 EVENTOS CULTURAIS/RECREATIVOS	332,90	396,00	0,09%	125,83	270,17
62689 OUTROS	231,82	47,47	0,01%	78,35	-30,88

A subrubrica outros fornecimentos e serviços engloba as despesas com a Seção de atletismo e os gastos relativos a eventos e à participação na Expofacic.

**Quadro n.º 7**  
Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução		Orçamento		Execução		Variação		
	2024	2025	2025	2025	Valor	%			
Descrição									
<b>Rendimentos e ganhos</b>									
71 Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
72 Prestações de serviços	389 374,60	374 644,80	445 487,46		70 842,66		118,91%		
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00		0,00				
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00		0,00				
75 Subsídios, doações e legados à exploração	71 590,98	65 509,99	76 682,60		11 172,61		117,05%		
76 Reversões	0,00	0,00	0,00		0,00				
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00		0,00				
78 Outros rendimentos e ganhos	0,61	2 920,38	154,81		-2 765,57		5,30%		
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	2,18	0,00		-2,18		0,00%		
<b>Totais Classe</b>	<b>460 966,19</b>	<b>443 077,35</b>	<b>522 324,87</b>		<b>79 247,52</b>		<b>117,89%</b>		

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2025 foi de 443.077,35 €.

O realizado foi de 522.324,87 €.

Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio positivo de 79.247,52 €.

**Quadro n.º 8**  
Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres  
Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2024.12	Execução 2025.12	Orçamento 2025	Desvio 0 2025
<b>Rendimentos</b>		%		
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	389 374,60	445 487,46 85,29%	374 644,80	7 983,66
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	1 044,00	732,00 0,14%	450,00	282,00
725 MENSALIDADES	42 825,69	43 701,66 8,37%	36 000,00	7 701,66
726 ASSINATURAS	0,00	0,00 0,00%	0,00	0,00
727 FAQ 39 CNC	345 504,91	401 053,80 76,78%	338 194,80	62 859,00
7271 SEGURANÇA SOCIAL - COMPARTICIPAÇÕES	345 504,91	401 053,80 76,78%	338 194,80	62 859,00
72711 SEGURANÇA SOCIAL - CRECHE	238 680,19	274 730,51 52,60%	231 370,56	43 359,95
72712 SEGURANÇA SOCIAL - JARDIM DE INFÂNCIA	106 824,72	126 323,29 24,18%	106 824,24	19 499,05

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 445.487,46 € e um desvio positivo de 7.983,66 €, isto é, ultrapassou o valor orçamentado.

Estão contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

**Quadro n.º 9**  
Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2024.12	Execução 2025.12		Orçamento 2025	Desvio O 2025
Rendimentos			%		
<b>75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>71 590,98</b>	<b>76 682,60</b>	<b>14,68%</b>	<b>65 509,99</b>	<b>13 649,27</b>
<b>751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>46 777,75</b>	<b>59 564,63</b>	<b>11,40%</b>	<b>55 537,11</b>	<b>14 942,72</b>
7511 SEGURANÇA SOCIAL	9 322,66	3 866,72	0,74%	10 915,20	-7 048,48
7512 IEFP	6 843,46	10 254,21	1,96%	0,00	10 254,21
7514 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)	16 319,88	17 589,12	3,37%	13 500,00	4 089,12
7515 AUTARQUIAS	14 291,75	27 854,58	5,33%	20 206,71	7 647,87
<b>752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>24 813,23</b>	<b>6 174,50</b>	<b>1,18%</b>	<b>9 972,87</b>	<b>-1 293,44</b>
7521 CONTRATOS PROGRAMA	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
7522 PATROCÍNIOS	9 787,32	1 241,00	0,24%	2 534,44	-1 293,44
7523 DONATIVOS	15 025,91	4 933,50	0,94%	7 438,43	
<b>753 Doações e Heranças</b>	<b>0,00</b>	<b>10 943,47</b>	<b>2,10%</b>	<b>0,00</b>	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 13.649,27 €.

Deixaram de ser contabilizados nesta rubrica as prestações de serviços à Segurança Social conforme indicado no ponto 3 do anexo.

**Quadro n.º 10**  
Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

Execução - 2025

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2024.12	Execução 2025.12		Orçamento 2025	Desvio O 2025
Rendimentos			%		
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>0,61</b>	<b>154,81</b>	<b>0,03%</b>	<b>2 920,38</b>	<b>-2 765,57</b>
<b>788 OUTROS</b>	<b>0,61</b>	<b>154,81</b>	<b>0,03%</b>	<b>2 920,38</b>	<b>-2 765,57</b>
7888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,61	154,81	0,03%	2 920,38	-2 765,57

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ficou abaixo do orçamentado em 2.765,57 €.

## Balanço Analítico

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
		Reexpresso	
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	7 472,35	8 097,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13 759,02	13 759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		21 482,47	22 107,97
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1 368,58	1 453,52
Créditos a receber	8	32 806,05	30 351,25
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14	1 031,30	305,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8	1 008,00	1 152,00
Outros ativos correntes	9		
Diferimentos	10	486,47	1 736,50
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	448 223,51	336 875,72
Subtotal		484 923,91	371 874,42
<b>Total do Ativo</b>		<b>506 406,38</b>	<b>393 982,39</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	300 000,00	300 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117 961,55	117 961,55
Resultados transitados	2,12	(78 341,50)	(149 443,09)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	3 190,10	3 190,10
Resultado Líquido do período		95 686,16	71 101,59
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>438 496,31</b>	<b>342 810,15</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	4 129,57	3 872,26
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	6 733,79	6 204,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	-	-
Outros passivos correntes	15	57 046,71	41 095,16
Outros passivos financeiros			
Subtotal		67 910,07	51 172,24
<b>Total do passivo</b>		<b>67 910,07</b>	<b>51 172,24</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>506 406,38</b>	<b>393 982,39</b>

## Demonstração dos Resultados por Natureza

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
			Reexpresso
Vendas e serviços prestados	16	445 487,46	389 374,60
Subsídios, doações e legados à exploração	16	76 682,60	71 590,98
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(30 311,56)	(33 090,24)
Fornecimentos e serviços externos	17	(88 980,65)	(70 238,36)
Gastos com o pessoal	18	(302 057,22)	(282 472,09)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	154,81	0,61
Outros gastos e perdas	20	(1 541,78)	(585,37)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>99 433,66</b>	<b>74 580,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(3 747,50)	(3 372,50)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>95 686,16</b>	<b>71 207,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-	-
Juros e gastos similares suportados	21		(106,04)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>95 686,16</b>	<b>71 101,59</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>95 686,16</b>	<b>71 101,59</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
			Reexpresso
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		445 487,46	389 404,60
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(119 034,90)	(101 829,15)
Pagamentos ao pessoal		(292 979,48)	(289 735,78)
Caixa gerada pelas operações		33 473,08	(2 160,33)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		80 852,71	65 752,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		114 325,79	63 592,50
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(3 122,00)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			3 910,10
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(3 122,00)	3 910,10
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		144,00	612,00
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(106,04)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		144,00	505,96
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		111 347,79	68 008,56
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	11	336 875,72	268 867,16
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11	448 223,51	336 875,72

---

## Anexo

## **1. Identificação da Entidade**

---

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (DR n.º 176-III Série, de 01/08/2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de eventos culturais e recreativos, da promoção da atividade física para todos e da valorização de equipas de atletismo.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

As Demonstrações Financeiras do período de 2025 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### **Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade:

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

e

c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nessa medida, as alterações referidas nos pontos “Subsídios à Exploração” e “Vendas e Prestações de Serviços” levaram à reexpressão dos comparativos da Nota 16 “Rédito” e respetivos comparativos de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Com exceção da rubrica “Edifícios e outras construções”, os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A rubrica de “Edifícios e outras construções” encontra-se mensurada ao justo valor de acordo com o modelo de revalorização de ativos, tomando por base o valor patrimonial tributário de cada um dos imóveis que compõem a rubrica.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	2-4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo,
- e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Clientes e outros ativos correntes

As dívidas de “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade

inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo anexo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência só se confirmará pela ocorrência, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### **3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.2.10. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **3.2.11. Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta “593 - Subsídios”, sendo imputados a rendimentos do período na proporção das depreciações dos ativos subsidiados, efetuadas em cada período. Porém, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio deduzida da quantia do imposto que lhe está associado (a reconhecer na rubrica de “ajustamentos em subsídios”, por crédito de uma sub-rubrica de “outros devedores e credores”). Assim, em cada um dos períodos em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto.

No caso de subsídios relacionados com ativos não depreciáveis, estes são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica “financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitido em 2024, FAQ 39, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado:

- Quando a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, é a mesma contabilizada como prestação de serviços.

- Se a participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequência dos utentes, sendo

atribuído tendo em vista suportar custos de financiamento, é a mesma contabilizada como subsídio à exploração.

Tal como referido no ponto da “Informação comparativa”, levou à reexpressão dos comparativos da Nota 16 “Rédito” e respetivos comparativos.

### **3.2.12. Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### **3.2.13. Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram

consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### **3.2.14. Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

#### **3.2.15. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **3.2.16. Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. No seguimento da conclusão das obras do Pavilhão Multiusos e uma vez que a titularidade deste será pertença definitiva do Município, foram desreconhecidos neste exercício os valores a ele afetos.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	102 170,34	3 122,00	-	-	-	105 292,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>171 408,82</b>	<b>3 122,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>174 530,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	94 097,24	3 722,75	-	-	-	97 819,99
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 016,59	24,75	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
<b>Total</b>	<b>163 310,97</b>	<b>3 747,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>167 058,47</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	102 170,34	-	-	-	-	102 170,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 041,34	-	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>171 408,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>171 408,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	90 749,49	3 347,75	-	-	-	94 097,24
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 991,84	24,75	-	-	-	10 016,59
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
<b>Total</b>	<b>159 938,47</b>	<b>3 372,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>163 310,97</b>

## 6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	<b>13 759,02</b>
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13 759,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 759,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
<b>Custo</b>						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	<b>13 759,02</b>
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13 759,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 759,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 7. Inventários

Em 31 de dezembro dos períodos indicados a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Mercadorias	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 495,37	33 090,24	-	1 453,52	30 802,90	<b>1 368,58</b>
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 495,37</b>	<b>33 090,24</b>	<b>-</b>	<b>1 453,52</b>	<b>30 802,90</b>	<b>-</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				33 090,24		30 802,90
Variações nos inventários da produção				-		-

## 8. Créditos a receber

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>29 851,25</b>	<b>29 851,25</b>
Clientes	29 851,25	29 851,25
Utentes		
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores		
Outros		
Outros Devedores	<b>2 954,80</b>	<b>500,00</b>
Subsídios a Receber		
Outros 278	2 954,80	500,00
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>32 806,05</b>	<b>30 351,25</b>

As verbas de clientes encontram-se em situação de PER.

## 9. Outros ativos correntes

De acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24/07 os valores apresentados na rubrica “outros ativo correntes” em 2025 foram reclassificados e constam da rubrica de “créditos a receber”.

## 10. Diferimentos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	486,47	1 119,35
Outros		617,15
...	-	-
<b>Total</b>	<b>486,47</b>	<b>1 736,50</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Assinaturas	-	-
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Protocolo Cooperação 2023	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 11. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Caixa	19,74	162,05
Depósitos à ordem	348 203,77	236 713,67
Depósitos a prazo	100 000,00	100 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>448 223,51</b>	<b>336 875,72</b>

## 12. Fundos Patrimoniais

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	300 000,00	-	-	<b>300 000,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	<b>117 961,55</b>
Resultados transitados	(149 443,09)	71 101,59	-	<b>(78 341,50)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 190,10	-	-	<b>3 190,10</b>
<b>Total</b>	<b>271 708,56</b>	<b>71 101,59</b>	<b>-</b>	<b>342 810,15</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	300 000,00	-	-	<b>300 000,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	<b>117 961,55</b>
Resultados transitados	(185 513,90)	36 070,81	-	<b>(149 443,09)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3 190,10	-	-	<b>3 190,10</b>
<b>Total</b>	<b>235 637,75</b>	<b>36 070,81</b>	<b>-</b>	<b>271 708,56</b>

## 13. Fornecedores

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	4 129,57	3 872,26
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>4 129,57</b>	<b>3 872,26</b>

#### 14. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 031,30	305,43
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>1 031,30</b>	<b>305,43</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 077,00	882,14
Segurança Social	5 576,79	5 322,68
Outros Impostos e Taxas	80,00	
<b>Total</b>	<b>6 733,79</b>	<b>6 204,82</b>

#### 15. Outros passivos correntes

A 31 de dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Clientes</b>	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>1 426,00</b>	-	<b>39 783,27</b>
Remunerações a liquidar	-	1 426,00	-	39 033,27
Outros acréscimos	-	-	-	750,00
<b>Outros credores</b>	-	<b>55 620,71</b>	-	<b>1 311,89</b>
Outros credores	-	55 620,71	-	1 311,89
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>57 046,71</b>	<b>-</b>	<b>41 095,16</b>

## 16. Rédito

Em 31 de dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
		Reexpresso
<b>Vendas</b>		
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>445 487,46</b>	<b>389 374,60</b>
Quotizações e Joias	732,00	1 044,00
Mensalidades	43 701,66	42 825,69
Assinaturas	-	-
Publicidade	-	-
Segurança Social	401 053,80	345 504,91
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>445 487,46</b>	<b>389 374,60</b>

Descrição	2025	2024
		Reexpresso
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>76 682,60</b>	<b>71 590,98</b>
Segurança Social	3 866,72	25 642,54
IEFP	10 254,21	6 843,46
Outras Entidades	62 561,67	39 104,98
<b>Total</b>	<b>76 682,60</b>	<b>71 590,98</b>

Conforme referido na Nota 3 (ponto 3.1.6. Informação comparativa), devido à FAQ 39 da CNC a partir de 2024 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos).

## 17. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Subcontratos</b>	<b>617,15</b>	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>33 199,83</b>	<b>29 353,92</b>
<b>Materiais</b>	<b>5 719,35</b>	<b>5 652,91</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>17 565,12</b>	<b>16 890,68</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 492,28</b>	<b>180,30</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>30 386,92</b>	<b>18 160,55</b>
Rendas e alugueres	2 968,04	697,92
Comunicação	1 352,43	1 232,86
Seguros	3 919,47	2 626,04
Contencioso e notariado		37,22
Despesas de representação		53,80
Limpeza, higiene e conforto	4 293,74	2 830,80
Outros serviços	17 853,24	10 681,91
...	-	-
<b>Total</b>	<b>88 980,65</b>	<b>70 238,36</b>

## 18. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	251 278,90	231 727,62
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	286,46	
Encargos sobre as Remunerações	49 252,69	49 011,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 239,17	1 733,24
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
<b>Total</b>	<b>302 057,22</b>	<b>282 472,09</b>

## 19. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	154,81	0,61
<b>Total</b>	<b>154,81</b>	<b>0,61</b>

## 20. Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis		-
Perdas em inventários		-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		-
Outros Gastos e Perdas	1 541,78	585,37
<b>Total</b>	<b>1 541,78</b>	<b>585,37</b>

## 21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 22. Acontecimentos após a data do Balanço

---

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 23. Proposta de Aplicação de Resultados

---

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres apresentou um resultado líquido do período positivo no montante de 95.686,16 € (noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis euros e dezasseis cêntimos).

A Direção propõe que o resultado líquido do período de 2025 seja mantido em Resultados Transitados.

Coimbra, 25 março de 2026.